



Publicado em 10/06/2026 - 08:25

Polícia diz que arma apreendida após perseguição de guardas de São Caetano não é a mesma que aparece em vídeo

Delegado afirma que revólver recolhido pela polícia foi encontrado ao lado do garupa morto; imagens mostram outro objeto sendo colocado no chão próximo ao condutor da moto.

Por Wallace Lara, TV Globo e g1 SP — São Paulo

A arma apreendida pela Polícia Civil após uma perseguição da Guarda Civil Municipal (GCM) de São Caetano do Sul que terminou com a morte de um jovem não é a mesma que aparece em um vídeo gravado durante a ocorrência. A informação foi dada pelo delegado Carlos Miranda, do 42º DP, responsável pela investigação do caso.

As imagens mostram João Carlos Piere, de 30 anos, que conduzia a moto e também foi baleado, caído no chão e sendo imobilizado por um guarda municipal. Em seguida, um homem desce de um carro, conversa com o agente e coloca um objeto ao lado de João. O guarda então recolhe o objeto.

Segundo o delegado, a arma apreendida pela polícia é um revólver calibre 38 encontrado ao lado de Emerson dos Santos da Silva, de 22 anos, que estava na garupa da moto e morreu no local.

“A arma apreendida aqui na delegacia é um revólver calibre 38, com cinco munições. Esta arma foi apreendida do lado do Emerson, no começo da ponte, e não é a da imagem”, afirmou.

De acordo com a Prefeitura de São Caetano do Sul, o objeto que aparece nas imagens é uma arma de um guarda civil municipal que teria caído durante a perseguição e foi devolvida por um cidadão.

Ainda segundo o delegado, a Polícia Civil apura as circunstâncias da ação e pretende ouvir novamente os três guardas envolvidos para esclarecer o que aparece nas imagens.

“Eles estavam rodando com um veículo que não dava para identificar a placa. Então, a GCM achou por bem fazer essa abordagem e isso é padrão policial”, disse Carlos Miranda.

E complementou: “Ele [João] não parou na abordagem porque sabia que a moto dele era irregular. Ele explicou que a arma, que aquele objeto depositado ao lado dele, era uma arma, mas que não era dele. E realmente não era dele, foi exatamente isso o que ele falou”.

O condutor da moto foi ouvido pela polícia nesta terça-feira (9), enquanto permanecia internado. A moto foi periciada.

Perseguição e vídeo

Segundo o boletim de ocorrência, os guardas municipais relataram que os ocupantes da moto não obedeceram à ordem de parada. Ainda de acordo com os agentes, durante a perseguição, o garupa apontou uma arma para os guardas, que reagiram atirando.

O vídeo gravado por um motorista mostra João no chão sendo imobilizado por um guarda. Um homem desce de um carro, fala com o agente e coloca um objeto no chão. Em seguida, o guarda dá um tapa em João, pega o objeto e o guarda.

Emerson dos Santos da Silva foi enterrado nesta segunda-feira. A família nega que ele tivesse uma arma. “O meu sobrinho nunca teve arma nenhuma. Eu tenho certeza que ele nunca teve arma”, afirmou Viviane Alves dos Santos, tia de Emerson.

O que diz a Secretaria da Segurança de São Caetano

“A Secretaria de Segurança de São Caetano do Sul informa que na tarde de domingo (7/6) uma equipe em patrulhamento da Rotam (Rondas Táticas com Apoio de Motocicletas), da GCM (Guarda Civil Municipal), identificou uma motocicleta com indícios de adulteração em seu sinal identificador. A equipe emitiu sinais luminosos e sonoros de ordem de parada, sendo desrespeitada pelos

indivíduos, iniciando o acompanhamento tático.

A ocorrência prosseguiu até a região da Vila Prudente, na capital paulista, onde houve intervenção policial após um dos rapazes sacar a arma. Os envolvidos foram socorridos e encaminhados para atendimento médico no Hospital Ipiranga, mas um deles não resistiu aos ferimentos e veio a óbito. A ocorrência foi apresentada no 42º Distrito Policial, no Parque São Lucas, para providências de Polícia Judiciária, e todos os procedimentos legais foram observados pela equipe da GCM de São Caetano do Sul.

A Secretaria de Segurança esclarece que a arma deixada por um cidadão junto ao GCM (vídeo enviado pela reportagem em e-mail anterior) é do próprio GCM e caiu durante a perseguição por moto. A versão de que o cidadão seria um policial a paisana e que teria deixado uma arma “aleatória” no local em tentativa de atribuir o seu uso ao homem abordado (ferido) é absolutamente inverídica.

A arma utilizada pelos homens na ação foi encontrada em outro local junto ao corpo do garupa, que acabou vindo a óbito (e não do condutor, que aparece no vídeo enviado e está internado)."

São Paulo

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/06/10/policia-diz-que-arma-apreendida-apos-perseguiacao-de-guardas-de-sao-caetano-nao-e-a-mesma-que-aparece-em-video.ghml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1